

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha . . . . .	1\$200
Semestre, idem . . . . .	600
Anno, com estampilha . . . . .	1\$500
Semestre, idem . . . . .	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte) . . . . .	2\$250
Numero avulso . . . . .	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
**Rua Elias Garcia, 46** (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, por linha . . . . .	40
Repetição dos mesmos . . . . .	20
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## Lição da fatalidade

Um violento incendio destruiu em grande parte o Arsenal de Marinha de Lisboa. Era um edificio historico que data de 1759, o que occupava o proprio local das antigas Terceiras navaes mandadas construir pelo rei D. Manuel, tambem popularmente conhecidas pela denominação de Ribeira das naus, nome que conservou até o terremoto de 1755, que tudo destruiu.

Estes dous nomes suggestivos levam-nos ao tempo das navegações realizadas pela iniciativa do infante D. Henrique, e ás quaes se seguiram outras, formando o prologo magnifico de dous acontecimentos capitães, que revolucionaram o mundo: o do descobrimento da America e o do caminho maritimo para a India.

Incontestavelmente, a Portugal pertenceu o posto de honra na grande epopeia das navegações, a ponto de nos deslumbrarem, pela extensão e pelo esplendor, os descobrimentos realizados, que, para além da Africa, se alongavam por toda a Asia, desde o mar Vermelho até á China, ás Molucas, á Oceania.

Ora, ao Arsenal da Marinha ligavam-se todas estas gloriosas recordações e, portanto, não é para extranhar que a alma portugueza se emocione com a noticia da destruição de um edificio que tanto se relacionava com o historico passado dos nossos heroicos navegantes e mesmo d'aquelles que conquistaram Ceuta, Arzilla, Tanger, Mazagão, Mogador e outras povoações de Marrocos e levaram até o extremo Oriente a sua temeridade e a victoria das suas armas.

Encarnava a tradição, e tambem representava um progresso; por ter vindo substituir com mais amplitude e com successivos melhoramentos as velhas Terceiras navaes, que a catastrophe de 1755 destruiu.

O que havia sido uma fatalidade, transformára-se n'aquelle momento em uma lição que a geração da segunda metade do seculo XVIII soubera aproveitar fazendo construir o Arsenal em que foram introduzidos verdadeiros progressos na arte das construcções navaes.

Agora, passados 157 annos, o velho Arsenal, que não estava em condições de satisfazer ás exigencias das modernas

construcções navaes, tanto assim que já ha muito se pensava em removê-lo d'alli, estabelecendo outro mais apropriado aos seus fins, é destruido por outra catastrophe, derivando d'ella nova lição da fatalidade.

Esta lição diz-nos que, embora se deplora o inesperado sinistro, se impõe a necessidade de fazer nascer das queimadas ruínas um estabelecimento naval que, continuando as gloriosas tradições do nosso passado maritimo, seja em tudo adequado aos fins a que é destinado.

A lição tem de se aproveitar. Quando o rei Affonso V dera um regimento aos almirantes de Portugal, dissera: «Maravilhosas cousas são os feitos do mar, e asinadamente aquellos que fazem hos homes em maneira de andar sobre elle por mestria y arte asy como em naos e gallés e em todos outros navios mais pequenos.»

Sim, maravilhosas cousas são os feitos do mar e nos tempos de Affonso V eram esses feitos realizados em naus e gallés. Mas tudo isso passou. Hoje, os nossos officiaes de marinha e os nossos marinheiros necessitam de outras embarcações, e essas exigem arsenaes apetrechados com aparelhos, machinismos e instrumentos capazes de produzir esses monstros do mar chamados *dreadnoughts*, sem os quaes não pode hoje haver uma boa marinha de guerra.

E muito a pélllo vem citar ainda o regimento de Affonso V no ponto em que recommenda aos almirantes: «Que tenham navios tantos e taes assy guissados, encaminhados de homes e armas e outras cousas que ouverem mester, segundo convem ao feito, que querem faser.»

Presentemente, ainda se dá a mesma necessidade que o ultimo rei cavalleiro preceituava aos chefes da sua armada, isto é, que haja navios tantos e taes, com homens, armas e outras cousas que necessarias forem, para que qualquer feito seja levado a cabo.

Não se póde afirmar que a nossa marinha de guerra esteja n'estas condições, salvo com relação a homens, que esses ainda não deixaram, como portuegueses, de cumprir o seu dever.

A lição da fatalidade está, pois, bem patente. Aproveitá-la é um dever.

Os filhos são o amor dos paes feito escultura, e a escultura tornada vida á força de paixão.— *Fialho d'Almeida.*

## Correio das salas

Na sua linda vivenda das Trofas, na freguezia de Santo Estevão de Urgezes, esteve, ha dias, o nosso illustre conterraneo sr. Dr. Adelino Adelio Leão Costa, distincto medico do Hospital do Carmo, do Porto.

De regresso do Porto, onde esteve alguns dias, chegou a Guimarães o sr. Luiz Martins de Queiroz.

Tem estado em Braga, em companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Dr. Maximiano Pinto Coelho Guedes de Simões.

Do Porto regressou a Braga o nosso illustre conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

De passagem para Fafe, esteve em Guimarães, ha dias, o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Está em Braga o sr. Dr. Manuel Monteiro, illustre presidente da Camara dos Deputados.

Esteve, ultimamente, em S. Torquato o sr. José Marques da Silva, illustre architecto do Santuario d'aquella freguezia.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e galante filha, encontra-se em Lisboa o sr. Alvaro da Costa Guimarães, socio da importante Fabrica do Castanheiro.

Da sua casa de Sepins, em Cantanhede, regressou a Guimarães, em companhia de sua dedicada esposa, o sr. D. José Mendonça Tavares Ferrão e Tavora.

Esteve bastante incommodado, mas já se encontra, felizmente, quasi restabelecido, o nosso presadissimo amigo sr. João Antonio Affonso Barbosa.

De passagem para a visinha villa de Fafe, esteve, ha dias, n'esta cidade, o estimado titular sr. Barão de Basto.

De visita a sua ex.<sup>ma</sup> familia, partiu para Sabrosa o sr. padre Anselmo da Conceição e Silva, digno professor do Lyceu d'esta cidade.

Esteve no Porto o rev. padre José Maria da Silva, illustre director do Internato Academico.

Para a sua casa do Sobrado, em Felgueiras, ausentou-se, com seus filhos, a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Maria Delfina da Rocha e Brito.

Tem estado entre nós o sr. Dr. João Paulo de Mello Mexia (Pombeiro).

Chegou a Guimarães, vindo de Felgueiras, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Dr. José Julio Moreira de Castro.

Regressou, definitivamente, de Mafra, onde cursou a escola pratica, o sr. Antonio Couto e Vasconcellos, digno sargento-ajudante d'infantaria 20. O nosso presado amigo chegou um pouco incommodado, achando-se, porém, em vias de restabelecimento.

Vimos n'esta cidade, ha dias, o sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, distincto advogado e notario em Barcellos.

De visita ao nosso presado amigo sr. Jesualdo Andrade, esteve em Negrellos, com sua dedicada esposa, o sr. Manuel de Freitas, intelligente professor.

De regresso de Fafe, seguiram para Braga os srs. Gualter da Cunha Leite de Meirelles e Gabriel d'Almeida Maia, delegados do Grupo Scenico da Juventude Catholica, d'aquella cidade.

Da sua quinta do Engeio, na freguezia de S. Miguel das Caldas, regressou ao Porto o sr. Manuel de Souza Machado.

## VENTURA

*O sol na marcha luminosa vóa,  
Lançando á terra magestoso olhar;  
Passa cantando quem o ar povoa;  
E a praia abraça venturoso o mar.*

*No bosque, o vento doce canto entoa;  
Ouvem-se em côro as multidões cantar;  
Que a um só triste o coração lhe doa,  
Que eu seja o unico a soffrer, penar.*

*Por ti, saudade... de quem vae tão perto,  
E a quem dos olhos e das mãos perdi  
N'este tão ermo, lugubre deserto.*

*Por ti, ventura que uma vez senti;  
Por ti, que ás vezes a meu peito aperto.  
E... o peito aperto sem te ver a ti;*

João de Deus.

## CASA HIGH-LIFE

Chapeas para senhora e creança

NOVIDADES PARISIENSES

Abertura da estação de verão

## Cidadãos que queiram ausentar-se do continente da Republica

Aos governadores civis, foram transmitidas, pelo ministerio do Interior, as instrucções seguintes:

«A fim de regular a fórma como os cidadãos com mais de 16 anos de idade e menos de 45 anos, não militares, abrangidos pelo decreto n.º 2305, de 30 do mês findo, (O. E. n.º 5, 1.ª serie) de 8 de março do corrente ano, deverão proceder a fim de obter licença nos termos do mesmo decreto e tornando-se indispensavel que essas pretensões sejam devidamente informadas pelas autoridades competentes, a fim de se reconhecer não só ser o proprio que apresenta a pretensão, como tambem sobre a veracidade das suas alegações, e considerando que os individuos nas condições expressas no disposto no artigo 1.º do referido decreto deverão prestar caução, o que está autorizado se faça pelo distrito de recrutamento onde se apresentem a requisitoria mencionada guias, encarregue-me sua ex.<sup>a</sup> o ministro do interior de transmitir a v. ex.<sup>a</sup>, para seu conhecimento e das autoridades suas subordinadas, as seguintes instrucções, emanadas do ministerio da guerra:

1.º Todo o cidadão com mais de 16 anos e menos de 45 anos de idade que pretenda sair do territorio do continente da Republica para o estrangeiro, colonias e ilhas adjacentes, entregará o seu requerimento no distrito de recrutamento correspondente á area da sua residencia, a fim de esta autoridade militar o enviar directamente á 3.ª repartição da 1.ª direcção geral do ministerio da guerra.

2.º—No caso do requerente não residir na séde do distrito de recrutamento o requerente será enviado ao respectivo distrito de recrutamento por intermedio da autoridade administrativa.

3.º—Que estas pretensões podem

tambem ser apresentadas pelos interessados nas sédes dos distritos de recrutamento em que acidentalmente se encontrem, ou ás autoridades administrativas correspondentes á area desses distritos de recrutamento, que os remeterão a estes, que por sua vez lhes darão o destino indicado no n.º 1.

4.º—Que os distritos de recrutamento, logo que tenham conhecimento da decisão dos requerimentos, darão então cumprimento ao preceituado no § 1.º do citado art. 1.º sobre caucões, salvo os casos prescritos nos §§ 2.º e 3.º do mencionado artigo 1.º, o que deverá constar da citada decisão.

5.º—Que os interessados deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

a) Certidão de idade, ou quaisquer documentos da alinea seguinte;

b) Reserva definitiva do serviço militar, ou céderneta militar pela qual se reconheça ter tido baixa de serviço por incapacidade fisica, ou por haver completado o tempo nos termos do artigo 48.º do decreto de 14 de novembro de 1901, etc.;

c) Qualquer documento comprovativo das alegações apresentadas ou informação da autoridade administrativa sobre o mesmo assunto, que poderá ser exarado no proprio requerimento.»

## Arcebispo Primaz

E' esperado em Guimarães, no fim do corrente mez, o Sr. D. Manuel Vieira de Mattos, illustre Arcebispo Primaz, que vem fazer a sua visita pastoral ás freguezias urbanas do concelho.

Diz-se que, na mesma occasião, o Prelado da diocese presidirá á festividade de Nossa Senhora dos Prazeres, na igreja do Campo da Feira.

## Caminho de Ferro de Guimarães

A começar no dia 20 passado, foram suprimidos os comboios n.º 2, diario, que parte de Guimarães ás 5-40 da manhã e chega a Trofa ás 7-08; n.º 7, dias uteis, que parte da Trofa ás 8-40 da noite e chega a Guimarães ás 10-10; e o n.º 7-bis, domingos e dias feriados, que parte da Trofa ás 8-26 da noite e chega a Guimarães ás 9-57.

## Camaraes municipales

Algumas Camaras Municipaes do paiz solicitaram ao sr. ministro do interior que ao art. 26 do Cod. Adm. de 7 d'agosto de 1913 seja acrescentado um paragraho permitindo que as votações se façam por escrutinio secreto, sempre que um terço dos vogaes da Camara assim o resolva.

O art. 26 do referido Codigo diz que as deliberações dos corpos administrativos são tomadas a pluralidade absoluta de votos dos membros presentes e por votação nominal,



**Theatro Gil Vicente**

No Theatro Gil Vicente, d'esta cidade, fez a sua estreia, no domingo passado, a Companhia Dramatica Portuguesa, sob a direcção do actor Correia Peixoto.

Levou á scena a formosa opereta em 3 actos, ornada com lindos trechos de musica, «Rosas de Nossa Senhora».

O desempenho d'aquella apparatusa peça theatral foi correcto por parte de todos os interpretes, merecendo, porém, especial referencia, Correia Peixoto, no seu papel de Anastacio, e Ernesto Freitas, no papel de Carrigo, que desempenharam com muita graça e naturalidade.

Tanto a plateia como os camarotes estavam repletos.

Amanhã, sobe á scena a festejada revista em 3 actos, de costumes populares de Lisboa «Ai que fita!!!». A fama de que vem precedida, com certeza vae levar grande concorrência ao Theatro Gil Vicente.

Anda em ensaios a revista, em 2 actos, original do sr. Luiz Teixeira Jacinto, «Fôra dos Eixos», que tem causado grande successo no Porto, e ainda, ha poucos dias, foi representada, com grande exito, no Theatro Olympia, de Vianna do Castello.

**A' sombra da Cruz**

Condessa de Sobral

Na sua quinta da Alagôa, em Carcavellos, falleceu, na passada terça-feira, após prolongados soffrimentos, a ex.<sup>ma</sup> senhora Condessa de Sobral, sogra dos nossos distinctos conterrâneos srs. drs. Henrique Cardoso Martins de Menezes e Jose Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Apparentada com as mais nobres familias da aristocracia portugueza, a illustre extinta era muito estimada e respeitada pelas suas nobilissimas qualidades e acrisoladas virtudes.

O funeral da extincta titular effectuou-se na quarta-feira, ás 5 horas da tarde, seguindo o prescrito fonebre da estação do Caes do Sodré para o cemiterio dos Prazeres, com numerosissimo acompanhamento.

Os nossos sentidos pezames.

Francisco Jacome

Victimado por uma pneumonia, falleceu no domingo de manhã, depois de dolorosos soffrimentos de poucos dias, o nosso presado conterrâneo sr. Francisco Jacome, filho extremo do sr. Clemente Jacome, que morou no Campo da Feira, onde falleceu, ha muitos annos.

Tendo adoecido no começo da semana passada, pois ainda no domingo da Paixão o vimos, de tarde, alegre e satisfeito, depressa se manifestou a gravidade da doença, sendo inúteis para a debellar os cuidados, a solicitude e o saber do distincto clinico sr. Dr. Joaquim José de Meira, seu medico assistente e amigo intimo, que durante dias e noites seguidas, vigiou a cabeceira do doente com grande dedicacão.

Francisco Jacome falleceu com 61 annos d'idade. Durante alguns annos, foi thesoureiro da direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

O fallecido era um relojoeiro habilissimo, dedicando-se ha muitos annos a esse ramo de commercio com notavel pericia e competencia.

D'uma actividade invulgar, muito intelligente e trabalhador, o saudoso extincto era estimadissimo n'esta cidade pelas suas nobilissimas qualidades de caracter, pelo que o seu fallecimento foi geralmente muito sentido.

Falleceu com testamento, aprovado em 1914 pelo notario sr.

João Joaquim d'Oliveira Bastos, no qual deixou bem patentes os seus generosos sentimentos de humanidade, dispondo da sua herança a favor d'algumas das mais sympathicas e proveitosas instituições vimaranenses — Asylo de Santa Estephania, Asylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Consolacão e Santos Passos, Sociedade Martins Sarmento, Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães e Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranense.

O cadaver do nosso chorado concidadão foi transportado, na carreta dos Bombeiros Voluntarios, para o cemiterio d'Atougua.

O acompanhamento fonebre, que se organisou a convite das instituições contempladas pelo extincto, sahiu da sua casa de habitacão, á rua de Gil Vicente, na terça-feira, ás seis horas da tarde, com numerosissima concorrência. Que descance em paz o inclito concidadão!

Luiz de Pina

Na propecta idade de 77 annos, falleceu na passada segunda-feira, na casa da sua habitacão, á rua de Paio Galvão, após prolongados e dolorosos soffrimentos, o sr. Luiz de Pina, honrado industrial vimaranense, pae amantissimo dos srs. José Luiz de Pina, reitor do Lyceu Nacional d'esta cidade, Antonio Luiz de Pina, chefe da fiscalisacão dos impostos, em Braga, e capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães.

As suas bellas qualidades, e ainda a sua seriedade, tornaram o extincto crêdor de geraes sympathias e estima n'esta cidade, sendo, porisso, muito sentido o seu fallecimento.

Os responsos de sepultura por alma do fallecido, que tiveram lugar, ás 11 horas da manhã de quarta-feira, na igreja da Misericordia, tiveram selecta e numerosa assistencia de ecclesiasticos e outras pessoas das relações do finado e de sua estimada familia.

Fechou o caixão o sr. José Pedro da Costa Roriz.

A's borlas do ataúde, seguraram, em differentes turnos, os srs.: conego José Maria Gomes, conego Antonio da Silva Ribeiro, conego Alberto da Silva Vasconcellos, conego Dr. Pedro Gonçalves Sanches, tenente-coronel Afonso Mendes, capitão Francisco Martins Ferreira, Manuel Joaquim da Cunha, padre Gaspar da Costa Roriz, presidente da Academia, Simão da Costa Guimarães, José d'Oliveira Meira, Dr. Eduardo Almeida e 4 proprietarios de serralharia, antigos empregados na officina do finado.

Conduziam bouquets os srs. Dr. João Martins de Freitas, Dr. Alfredo Peixoto e Dr. João Almeida.

O feretro foi conduzido ao cemiterio na carreta dos Bombeiros Voluntarios.

A familia enlutada apresenta-nos sentidas condolencias.

**Casa High-Life**

Todas as novidades para senhora e cavalheiro

**Cinematographos**

High-Life Cinema

Apesar do dia lindissimo, verdadeiramente primaveril, que esteve no domingo, convidando aos largos passeios, o cinema «High-Life» teve uma casa cheia, o que demonstra que está longe de esmorecer o entusiasmo por «films» de reconhecido merito.

Assim, teremos, amanhã, as grandiosas estrelas, que ainda ha pouco tempo fizeram successo em Lisboa e Porto — «Mysterio do velho castello», 4 actos, drama arrebatador, que constantemente prende a attenção dos assistentes, e «Sonho na idade

de pedra», 2 actos, scena comica cheia de peripecias engraçadissimas.

O dueto italiano «Los Tonomasini», tem colhido fartos applausos nas principaes cidades. Na verdade, não se pode ser mais artista, nem mais escriptuloso, não só nos seus cantos admiraveis, como na sua luxuosa apresentação. E' um grande numero, uma autentica atracção mundial.

Os camarotes e cadeiras, que restam, estão á venda na pastelaria e confeitaria de Avelino da Silva Guimarães, á rua de Camões.

**Torno mechanic**

Vende-se um, em muito bom uso.

Quem pretender, pode dirigir-se ao sr. José Pinheiro da Costa, na rua d'Arcella, d'esta cidade.

**Edital**

(1.<sup>a</sup> publicacão)

**A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 12 do proximo mez de Maio, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica uma parte do projecto de reparação e melhoramento do caminho nos logares do Souto e da Barroca das Furnas, da freguesia dos Gemeos, aprovado pela Câmara em sessão de 26 de Maio de 1913, a qual consiste no pavimento de calcetaria, com a condicão da respectiva Junta de Paroquia Civil fornecer o material necessario e colocá-lo no local, sob a base de licitacão de 125.000 escudos.

As condicões estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(1.<sup>a</sup> publicacão)

**A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 12 do proximo mez de Maio, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a construcção de terraplanagem e obras de arte da Estrada Municipal de Guimarães á Penha—lanço de S. Tiago da Costa á Penha, variante entre os perfis de numeros 112 a 189, sob a base de licitacão de 1.300.000 escudos.

As condicões estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de Março de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(1.<sup>a</sup> publicacão)

**A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 12 do proximo mez de Maio, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a construcção de terraplanagem e obras de arte da Estrada Municipal de Guimarães á Penha, lanço de S. Tiago da Penha á Costa, parte comprehendida entre os perfis de n.<sup>os</sup> 189 a 243, sob a base de licitacão de 900.000 escudos.

As condicões estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(1.<sup>a</sup> publicacão)

**O Cidadão Mariano da Rocha Felgueiras, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal do concelho de Guimarães**

Faço saber que Fernando Almeida, casado, negociante, desta cidade, requereu licença á Câmara Municipal para estabelecer um deposito de carvão na loja do predio designado pelos numeros de policia 11, 12 e 15, sito na rua de Gil Vicente, freguezia de S. Paio, desta cidade, comprehendido na

3.<sup>a</sup> classe, com a designacão dos inconvenientes de «Perigo de incendio e incómodo pelo pó que evolve», pelo que, em conformidade com o disposto no art. 6.<sup>o</sup> do decreto de 21 de Outubro de 1863, convidam-se todas as auctoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem na Secretaria da Câmara Municipal, deste concelho, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste, as reclamações de qualquer motivo de oposicão que julguem por conveniente faser contra a concessão da mesma licença.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume e estilo.

Guimarães, 19 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria o escrevi.

O Presidente da Comissão Executiva

Mariano da Rocha Felgueiras.

**«A JUVENTUDE»**

A' venda na Barbearia Milaneza, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

**Dinheiro a juros**

1:000\$000  
500\$000

Dão-se estas quantias a juro.

**ANTIGA CASA SEQUEIRA**

—DE—

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flôr e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.<sup>mos</sup> consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chímicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

**COLÉGIO ACADEMICO**

Campo da Misericordia

GUIMARÃES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrucão primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no comércio.

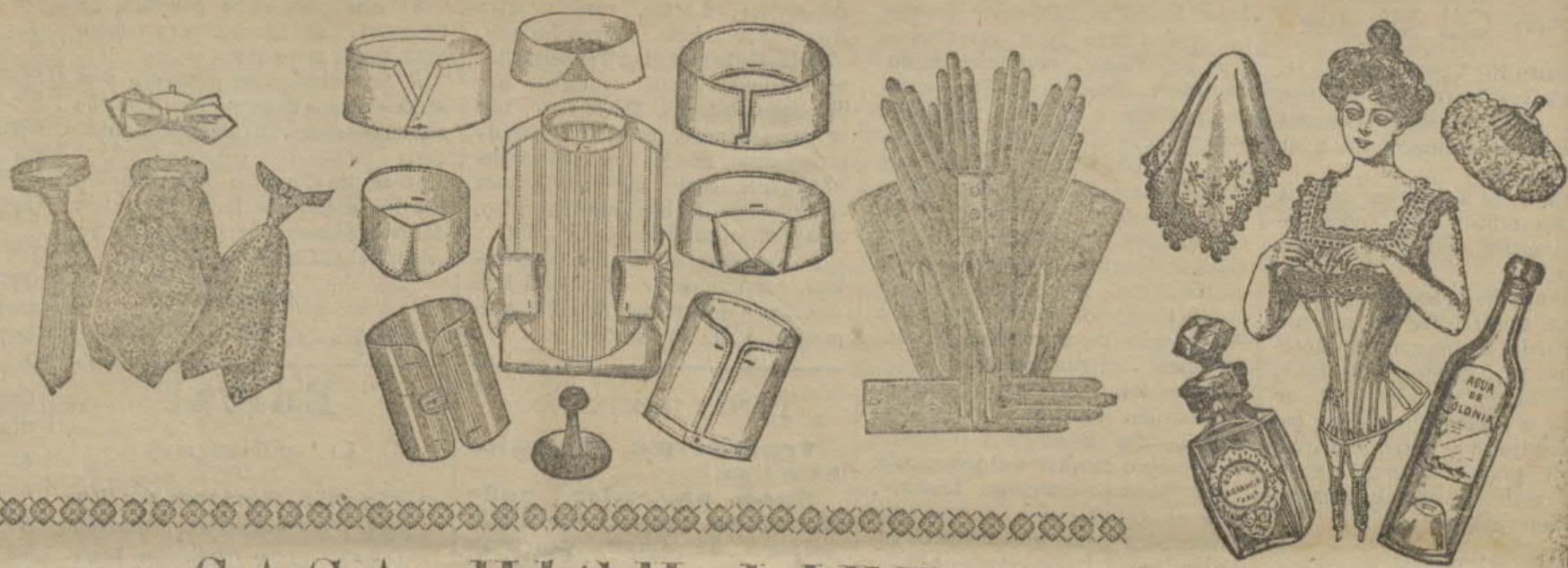
A instrucão secundária, curso de explicacões para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higiênico. Mesa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto  
Luiz Gonzaga Pereira.



## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARAES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

## Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS

PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

## Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Bompanhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Ca-a Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

## Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160  
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, neste genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães. Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

## VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.